

IPECE Informe

Nº 264 – Março/2025

Desempenho do Comércio Varejista Cearense no 4º Trimestre de 2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará
Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário
Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança
José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital
Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento
Antônio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE
Diretor Geral
Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC
Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC
José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP
José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN
Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 264 – Março/2025

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – DIEC)

O **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará –
IPECE 2025

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2025

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O objetivo do presente documento é apresentar a variação mensal, trimestral e anual das vendas do varejo comum e ampliado cearense fazendo uma análise comparativa com o Brasil, finalizando com uma análise do desempenho das vendas por atividades econômicas do varejo ampliado cearense e nacional.

A análise acima permite concluir que o varejo comum cearense registrou um bom ritmo de crescimento no mês de dezembro de 2024, mantendo uma trajetória mensal contínua de crescimento o que resultou numa alta de 7,0% no quarto trimestre do ano e uma alta de 7,8% no acumulado do ano até dezembro de 2024, superando o desempenho do varejo comum nacional que registrou alta de 4,5% no quarto trimestre e uma alta de 4,7% no acumulado do ano até dezembro de 2024, revelando uma trajetória de descolamento das vendas estaduais do varejo comum nacional.

Por sua vez, o varejo ampliado cearense também apresentou uma alta expressiva de 6,6% no quarto trimestre do ano de 2024 e uma alta de 7,4% no acumulado do ano até dezembro, percentuais superiores comparados ao varejo ampliado nacional que registrou altas de 3,7% e 4,1%, respectivamente. Esses números apontam também para um ganho de participação do varejo ampliado cearense no varejo ampliado nacional.

Os principais destaques do varejo cearense no acumulado até dezembro de 2024 ocorreram nas vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Materiais de construção; Outros artigos de uso pessoal e doméstico; e Móveis, todos com variação acima de 10% comparado ao mesmo período de 2023.

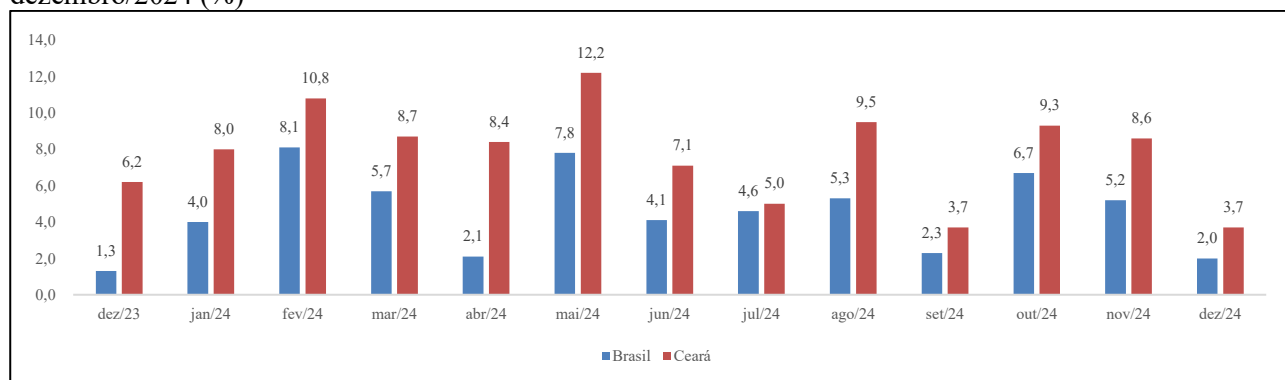
Por fim, vale destacar que diferente do ocorrido até dezembro de 2023, quando dez atividades haviam registrado variações positivas nas vendas do varejo cearense, no acumulado até dezembro de 2024, doze catorze atividades monitoradas pelo IBGE passaram a registrar variações positivas de vendas revelando o bom momento do setor. Esse desempenho é possivelmente explicado pelo bom momento vivido pelo mercado de trabalho cearense que registrou saldos sucessivos mensais na geração de novas vagas de trabalho formal combinado com redução na taxa de desocupação o que tem impactado diretamente no nível de renda das famílias cearenses.

1. EVOLUÇÃO DAS VENDAS MENSAIS DO VAREJO COMUM E AMPLIADO

O objetivo do presente documento é apresentar a variação mensal, trimestral e anual das vendas do varejo comum e ampliado cearense fazendo uma análise comparativa com o Brasil, finalizando com uma análise do desempenho das vendas por atividades econômicas do varejo ampliado cearense e nacional.

A partir dos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é possível observar que as vendas do varejo comum cearense registraram uma alta de 3,7% em dezembro de 2024 comparado a dezembro de 2023, bem acima da alta de 2,0% registrada pelo varejo comum nacional na mesma comparação. Com este desempenho o varejo comum cearense registrou a trigésima quinta alta mensal consecutiva desde fevereiro de 2022, revelando uma trajetória mensal persistente de crescimento nas vendas do varejo comum estadual (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Evolução da variação mensal das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – dezembro/2023 a dezembro/2024 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

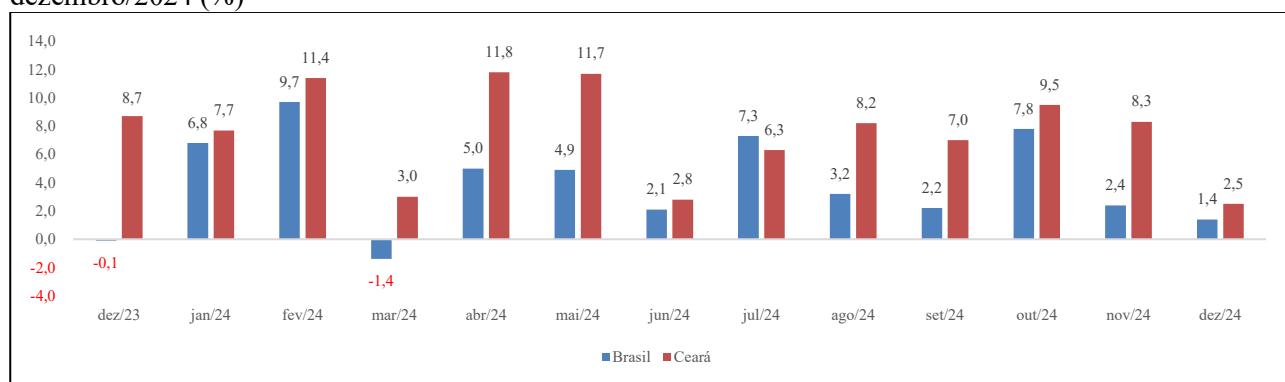
A partir da análise do Gráfico 2 é possível observar que as vendas do varejo ampliado cearense, que inclui além das vendas do varejo comum também as vendas de veículos e materiais de construção, registraram um comportamento diferente do observado no varejo comum estadual, ao registrar um crescimento de 2,5% em dezembro de 2024 comparado a dezembro de 2023. Com este desempenho o varejo ampliado cearense registrou vinte meses consecutivo de crescimento desde maio do ano passado. Por sua vez, o varejo ampliado nacional registrou alta levemente inferior de 1,4% na mesma comparação.

O bom desempenho nas vendas do varejo ampliado estadual no mês de dezembro de 2024 deve-se ao forte crescimento nas vendas de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+27,0%); Móveis (+24,8%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+14,3%); e

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+9,8%), todos comparados a igual mês do ano anterior.

Já o desempenho positivo nas vendas do varejo ampliado nacional em dezembro de 2024 é explicado pelo crescimento nas vendas de Eletrodomésticos (+11,5%); Móveis e eletrodomésticos (+10,2%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+9,7%); e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+9,6%), todos em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 2 – Evolução da variação mensal das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – dezembro/2023 a dezembro/2024 (%)

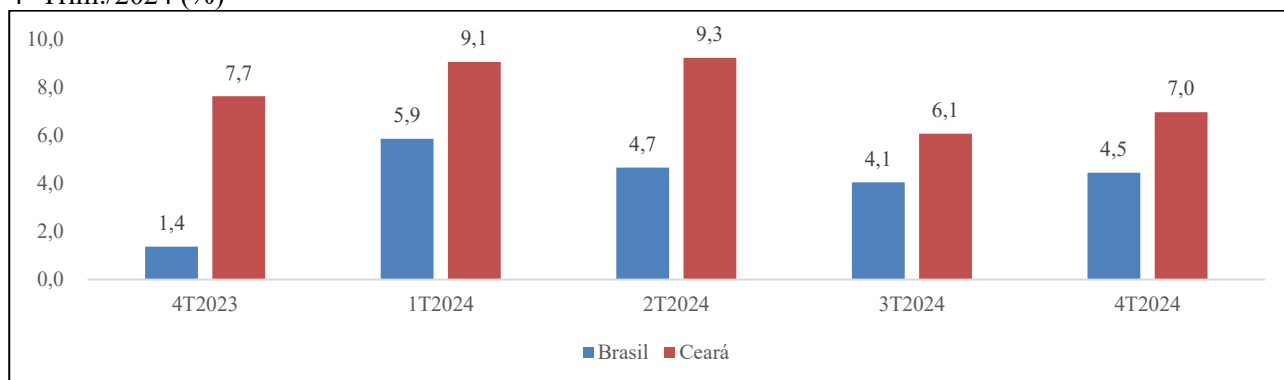


Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

2. EVOLUÇÃO DAS VENDAS TRIMESTRAIS DO VAREJO COMUM E AMPLIADO

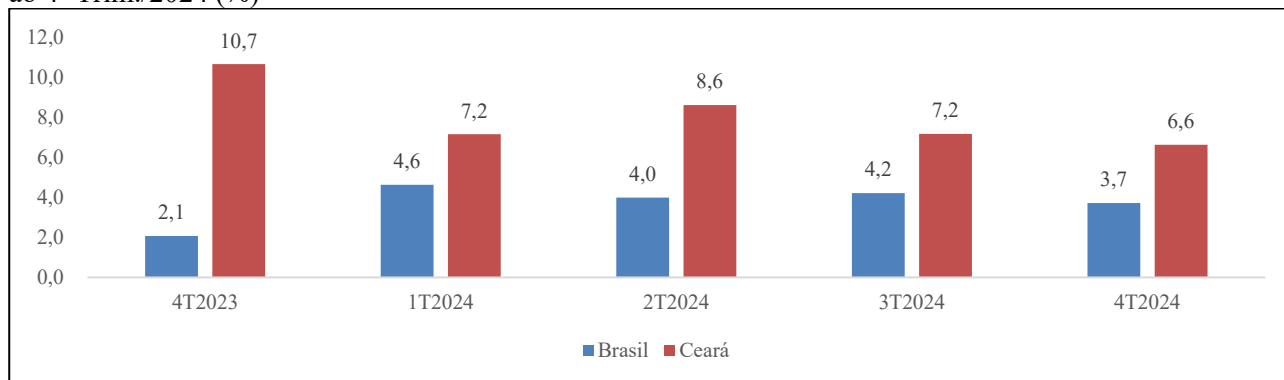
Como resultado das boas vendas mensais, o varejo comum cearense registrou uma alta de 9,1% no primeiro trimestre de 2024, alta de 9,3% no segundo trimestre de 2024, alta de 6,1% no terceiro trimestre de 2024, e uma alta maior de 7,0% no quarto trimestre de 2024, todas comparadas a iguais períodos de 2023, revelando aceleração no ritmo de crescimento, especialmente quando comparado ao trimestre imediatamente anterior.

Nota-se que o desempenho do varejo comum estadual também foi superior ao nacional que registrou alta de 5,9% no acumulado do primeiro trimestre de 2024, alta de 4,7% no segundo trimestre de 2024, alta de 4,1% no terceiro trimestre e alta de 4,5% no quarto trimestre de 2024, que também apresentou um comportamento de aceleração no ritmo de crescimento no último período do ano.

Gráfico 3 – Evolução da variação trimestral das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – 4º Trim./2023 ao 4º Trim./2024 (%)

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

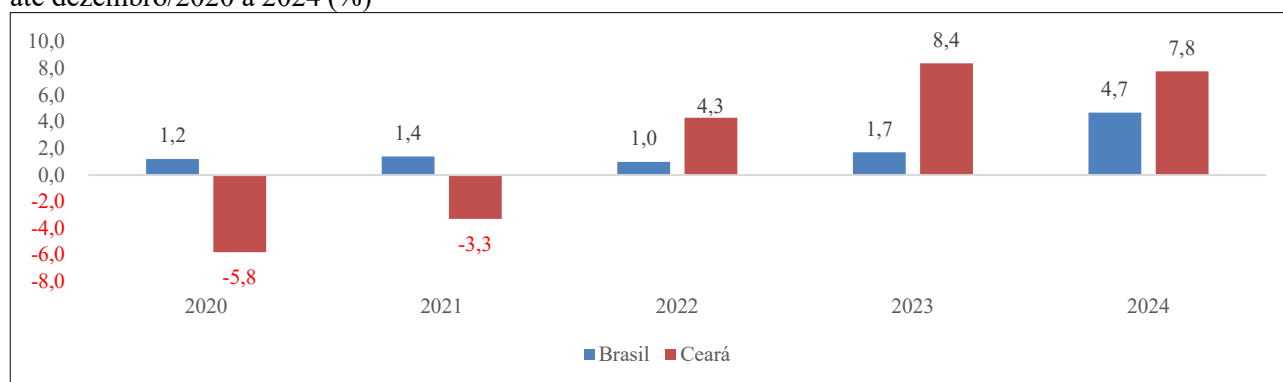
Pela análise do gráfico 4 é possível notar que o varejo ampliado cearense também registrou uma alta expressiva no quarto trimestre de 2024 de 6,6%, no entanto inferior ao registrado no trimestre imediatamente anterior que foi de 7,2%, esboçando, dessa vez, uma trajetória de desaceleração no ritmo de crescimento ao longo dos últimos três trimestres. No entanto, as vendas do varejo ampliado cearense novamente registraram uma alta superior ao varejo ampliado nacional que apresentou alta de 3,7% no quarto trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, revelando uma trajetória de ganho de participação nas vendas nacionais.

Gráfico 4 – Evolução da variação trimestral das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – 4º Trim./2023 ao 4º Trim./2024 (%)

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

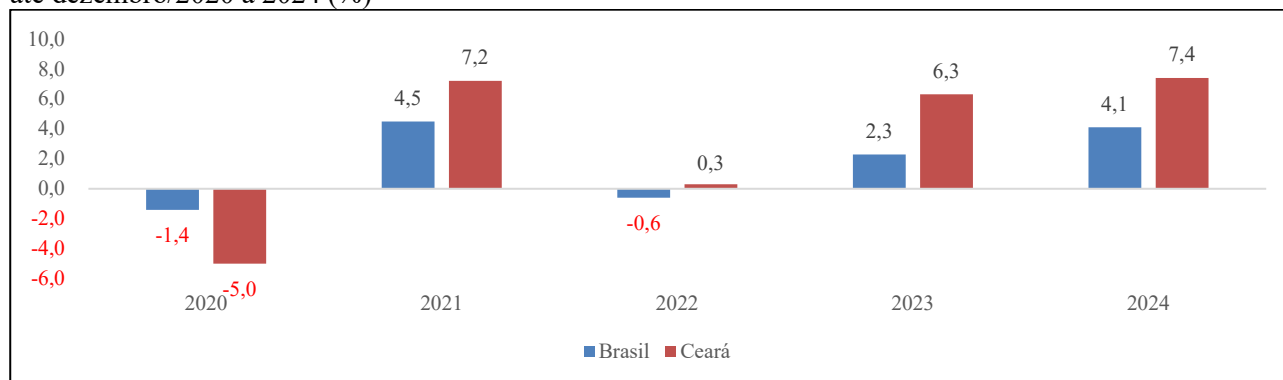
3. EVOLUÇÃO DAS VENDAS ANUAIS DO VAREJO COMUM E AMPLIADO

A partir da análise do Gráfico 5 é possível comparar o desempenho do varejo comum cearense e nacional no acumulado do ano até dezembro nos últimos cinco anos. Nota-se que o varejo comum cearense registrou a segunda maior alta para o período dos últimos cinco anos de 7,8%, mantendo, assim, um bom ritmo de crescimento ao longo dos anos, especialmente quando comparado ao forte crescimento observado em igual período de 2023 de 8,4%. O varejo comum nacional também registrou um bom desempenho com alta de 4,7%, contudo, inferior ao desempenho observado no varejo comum cearense.

Gráfico 5 – Evolução da variação anual das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – acumulado do ano até dezembro/2020 a 2024 (%)

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Na sequência, com base na análise do Gráfico 6 é possível comparar o desempenho das vendas cearense e nacional também para o varejo ampliado no acumulado do ano até dezembro nos últimos cinco anos. Nota-se que o varejo ampliado cearense registrou uma alta de 7,4% no acumulado do ano até dezembro de 2024, acima do registrado em igual período do ano de 2023, quando foi observado alta de 6,3%, revelando uma nítida trajetória de aceleração no ritmo de crescimento na comparação dos últimos três anos. Fato semelhante foi observado para o País que também registrou alta, passando de 2,3% no acumulado até dezembro de 2023, para 4,1% no acumulado do ano até dezembro de 2024.

Gráfico 6 – Evolução da variação anual das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – acumulado do ano até dezembro/2020 a 2024 (%)

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

4. EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO VAREJO POR ATIVIDADES

Pela análise da Tabela 1 é possível conhecer a dinâmica da variação do volume de vendas no acumulado do ano até dezembro do comércio varejista por atividades no Brasil e no Ceará dos últimos cinco anos.

Nota-se que, no acumulado do ano até dezembro de 2024, um total de doze atividades do varejo cearense registrou variações positivas e apenas duas variações negativas na comparação com

igual período do ano passado, melhorando o padrão observado no mesmo período de 2023, quando dez atividades haviam registrado variação positiva e quatro variações negativas.

As atividades cearenses que registraram os maiores crescimentos nas vendas no acumulado do ano até dezembro de 2024, foram: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+17,6%); Material de construção (+14,5%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+13,5%); Móveis (+11,6%); e Combustíveis e lubrificantes (+9,5%).

Outras atividades que também registraram crescimento nas vendas no acumulado do ano até dezembro de 2024, foram: Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (+6,7%); Móveis e eletrodomésticos (+6,0%); Hipermercados e supermercados (+5,4%); Tecidos, vestuário e calçados (+5,4%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+5,3%); Eletrodomésticos (+4,3%); e Veículos, motocicletas, partes e peças (+2,7%).

Por outro lado, as duas atividades que apresentaram queda nas vendas no acumulado do ano até dezembro de 2024 foram: Livros, jornais, revistas e papelaria (-4,3%); e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-2,9%).

Tabela 1 - Variação anual do volume de vendas do comércio varejista por atividades - Brasil e Ceará – Acumulado do ano até dezembro/2020 a 2024 (%)

Atividades	Brasil					Ceará				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8,3	9,8	6,3	4,6	14,2	-0,7	4,0	6,5	10,9	17,6
Material de construção	10,8	4,4	-8,7	-1,8	4,7	5,8	23,2	-7,6	1,9	14,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,5	12,7	-8,4	-10,8	7,1	-5,6	-5,0	-6,8	0,8	13,5
Móveis	11,9	-1,9	-11,1	-5,2	5,9	-7,6	-8,1	-8,9	1,0	11,6
Combustíveis e lubrificantes	-9,7	0,3	16,6	3,9	-1,5	-11,0	8,7	11,7	2,2	9,5
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-0,1	-7,1	-	-	-	-1,2	6,7
Móveis e eletrodomésticos	10,6	-7,0	-6,7	2,1	4,2	-15,8	-9,4	0,9	3,8	6,0
Hipermercados e supermercados	6,0	-2,4	1,5	4,0	5,2	3,8	-5,6	1,1	16,2	5,4
Tecidos, vestuário e calçados	-22,5	13,7	-0,5	-4,6	2,8	-22,6	0,5	9,4	-0,5	5,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,8	-2,6	1,4	3,7	4,6	1,8	-6,9	4,4	13,6	5,3
Eletrodomésticos	10,0	-9,2	-5,1	6,5	3,7	-21,8	-11,0	7,3	10,1	4,3
Veículos, motocicletas, partes e peças	-13,6	14,9	-1,7	8,4	11,7	-6,5	29,6	-4,9	8,8	2,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-16,2	-2,0	1,7	2,0	0,7	5,0	0,3	10,4	-17,1	-2,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	-30,6	-16,8	14,8	-4,6	-7,7	-19,0	-25,1	23,5	-10,2	-4,3

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE. Ordenado pelo estado do Ceará.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise acima permite concluir que o varejo comum cearense registrou um bom ritmo de crescimento no mês de dezembro de 2024, mantendo uma trajetória mensal contínua de crescimento o que resultou numa alta de 7,0% no quarto trimestre do ano e uma alta de 7,8% no acumulado do ano até dezembro de 2024, superando o desempenho do varejo comum nacional que registrou alta de 4,5% no quarto trimestre e uma alta de 4,7% no acumulado do ano até dezembro de 2024, revelando uma trajetória de descolamento das vendas estaduais do varejo comum nacional.

Por sua vez, o varejo ampliado cearense também apresentou uma alta expressiva de 6,6% no quarto trimestre do ano de 2024 e uma alta de 7,4% no acumulado do ano até dezembro, percentuais superiores comparados ao varejo ampliado nacional que registrou altas de 3,7% e 4,1%, respectivamente. Esses números apontam também para um ganho de participação do varejo ampliado cearense no varejo ampliado nacional.

Os principais destaques do varejo cearense no acumulado até dezembro de 2024 ocorreram nas vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Materiais de construção; Outros artigos de uso pessoal e doméstico; e Móveis, todos com variação acima de 10% comparado ao mesmo período de 2023.

Por fim, vale destacar que diferente do ocorrido até dezembro de 2023, quando dez atividades haviam registrado variações positivas nas vendas do varejo cearense, no acumulado até dezembro de 2024, doze catorze atividades monitoradas pelo IBGE passaram a registrar variações positivas de vendas revelando o bom momento do setor. Esse desempenho é possivelmente explicado pelo bom momento vivido pelo mercado de trabalho cearense que registrou saldos sucessivos mensais na geração de novas vagas de trabalho formal combinado com redução na taxa de desocupação o que tem impactado diretamente no nível de renda das famílias cearenses.